



Recomendação N.º 1

Pela preservação da identidade ecológica e patrimonial do antigo mosteiro de Santa Maria

O Mosteiro de Santa Maria, localizado na nossa freguesia do Lumiar foi desde 1986 até 2019 a casa de um grupo de monjas dominicanas. Este mosteiro é rodeado por um grande espaço verde com algumas centenas de árvores numa zona da freguesia densamente urbanizada.

Ficámos recentemente a saber que este antigo mosteiro dominicano será ocupado por habitação direcionada ao segmento de luxo e aos digital nomads e que a área de construção será de 22 mil metros quadrados de área de construção total, numa área total de cinco mil metros quadrados. Este projeto obteve um parecer negativo por parte do Gabinete de Projeto de Estrutura Verde da autarquia pois levaria a uma enorme redução da área verde sem que exista alguma cedência de áreas para espaços verdes públicos, equipamentos de utilização coletiva ou habitação pública. Um segundo projeto com poucas alterações será discutido em reunião de câmara municipal e é importante que esta assembleia se posicione na defesa dos interesses da freguesia.

A gentrificação da cidade prossegue a ritmo acelerado quando os interesses dos residentes são relegados para segundo plano como neste caso. Em defesa da qualidade de vida dos residentes do Lumiar é necessário ter uma posição determinada na defesa da preservação da área verde do Lumiar, particularmente do espaço do antigo Jardim do Mosteiro, que é umas das poucas zonas de natureza, com valor ambiental, histórico e social que ainda persiste no Lumiar.

O LIVRE entende que a implementação de um projeto no segmento de luxo que não prevê nem habitação acessível nem a garantia da manutenção da área verde existente neste espaço representa uma ameaça ao património natural, cultural e ao equilíbrio ecológico da freguesia, comprometendo a qualidade de vida dos residentes e o bem-estar da comunidade.

Assim, solicitamos à Assembleia de Freguesia do Lumiar que em defesa da qualidade de vida dos lumiareses se posicione junto das autoridades competentes, manifestando a sua oposição ao projeto tal como ele está.



Neste sentido o LIVRE vem propor à Assembleia de freguesia do Lumiar que delibere:

- Recomendar a classificação deste espaço como bem de interesse municipal pelo seu valor ecológico, patrimonial e social;
- Pressionar a Câmara Municipal de Lisboa no sentido de preservar o edifício existente e a zona verde envolvente, impedindo um aumento da zona urbanizável sem que haja garantia de que parte do equipamento será usado para o bem da comunidade local e de que a população local possa usufruir de um espaço verde público e de qualidade.
- A necessidade de envolvimento da comunidade e das entidades locais na decisão final, tais como esta Assembleia de freguesia e de associações de residentes locais.

Enviar o presente voto ao Presidente da Câmara Municipal de Lisboa e respetivos Vereadores, Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa e respetivos Deputados Municipais, Assembleias de Freguesia do Concelho de Lisboa; Patriarcado de Lisboa; Associação de Moradores e Empresários do Lumiar Centro.

Lisboa, 22 de setembro de 2025
O proponente
Francisco Ferreira (LIVRE)